



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES



VACINAÇÃO EM ESCOLAS: ESTRATÉGIAS PARA RECUPERAÇÃO DE COBERTURAS VACINAIS EM PERNAMBUCO

Jeane Tavares Torres, Magda Gomes da Silva Costa, Bárbara Cristina Alves da Silva, Lucas Rafael de Castro Caeté, Willamis José Araújo, Tamiris Maria da Silva, Jessyk Patricia da Silva Ferreira, Jussânia Maria dos Santos Silva.

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco – SES-PE

peipernambuco1@gmail.com

Introdução

A pandemia de COVID-19 no início de 2020 agravou a queda das coberturas vacinais no país. A diminuição da procura pela vacinação de rotina resultou na redução das coberturas, deixando crianças em situação de vulnerabilidade. No ano de 2023 houve uma tendência de recuperação das coberturas de todas as vacinas de rotina em Pernambuco, como reflexo da preocupação com o ressurgimento de doenças como sarampo e poliomielite. Diante disso, os municípios pernambucanos vêm realizando diferentes estratégias de intensificação para resgate de altas coberturas com busca ativa de crianças e adolescentes no contexto escolar.

Figura 1- Registro fotográfico nas escolas de Pernambuco, 2023-2024



Objetivos

Analisar as atividades de intensificação das ações de imunização e vigilância epidemiológica propostas pelo MS e as demais adotadas no estado de PE.

Material e Métodos

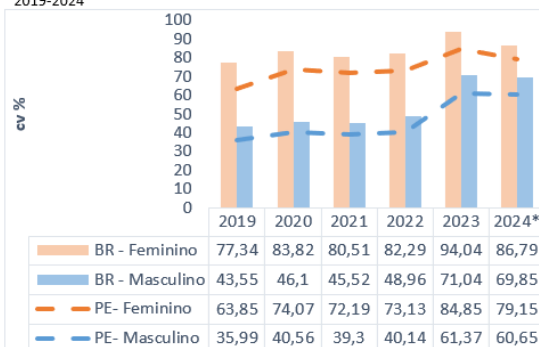
Realizou-se uma pesquisa transversal, retrospectiva e descritiva, da cobertura vacinal dos 184 municípios do estado e do distrito de Fernando de Noronha, a partir dos dados extraídos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações – SI-PNI, sendo identificadas as baixas coberturas vacinais em PE. Visando intervir sobre esse cenário, o Programa Estadual de Imunização, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, promoveu as ações de vacinação nas escolas, de volta às aulas e de "Dia M" em alusão à imunização contra o Papilomavírus Humano (HPV), para meninas e meninos, entre 9 e 14 anos, em escolas de Pernambuco.

O estado de Pernambuco utilizou-se de estratégia de divulgação das ações para publicização nas mídias sociais: Veiculação de comercial televisivo, cartazes, faixas, banners, vídeos e chamadas em rede social.

Resultados

Nos meses de março a dezembro de 2023 todos os municípios registram ações de intensificação para vacinação. A iniciativa foi realizada em 2 mil escolas de Pernambuco onde foram aplicadas um total de 70.908 doses, sendo 16.550 doses aplicadas da vacina contra o HPV. Em 2024 a estratégia continua e até agosto foram aplicadas 57 mil em ações realizadas em mais de 1.900 escolas de Pernambuco.

Figura 2- Cobertura Vacinal – Vacina HPV crianças e adolescentes de 09-14 anos segundo sexos feminino e masculino no Brasil e Pernambuco, 2019-2024



(*Dados Preliminares sujeitos à revisão e atualização: NGI/MS atualizados em 01.08.2024
Fonte: SPNLRNDS e IBGE (CENSO 2022)
Em tempo: Ampliação da Faixa Etária do Sexo Feminino ocorreu em 2022.

Discussão

Além de ampliar o alcance das ações para fora do perímetro das unidades de saúde, a estratégia de vacinação em âmbito escolar propicia a intersetorialidade de ações, inclusive onde atua o Programa Saúde na Escola – PSE, desenvolvendo uma discussão ampla no território.

Conclusão

A busca ativa de crianças e adolescentes no contexto escolar é uma ferramenta crucial de intensificação para resgate de altas coberturas e proteção contra doenças imunopreveníveis.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 236 p.
- FERREIRA, et al. Avaliação de coberturas vacinais de crianças em uma cidade de médio porte (Brasil) utilizando registro informatizado de imunização. **Cad. Saúde Pública**. v. 34, n. 9. 2018.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Plan de acción mundial sobre vacunas 2011-2010. 2013; v.77. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/85398/9789243504988_spa.pdf;jsessionid=7BD5EAAE61047AF47A206825FC54C584?sequence=1>. Acesso em 26/03/2019.
- TEIXEIRA, A.M.S.; ROCHA, C.M.V. Vigilância das coberturas de vacinação: uma metodologia para detecção e intervenção em situações de risco. **Epidemiol. Serv. Saude**. v. 19, n. 3, p. 217-266. Brasília, jul-set 2010.